

Assinaturas para a Capital

Ano. 14000
Semestre. 73000
Término. 45000
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

Ao obras do palacio

E' bem conhecida a historia da redificação do palacio do governo da província.

Iniciada pelo senador Florencio de Abreu e promovida com actividade e urgencia, durante a malograda administração do fallido senador pelo Rio-Grande do Sul, foi essa redificação gradualmente demorada até ser definitivamente interrompida.

Deixando de mencionar, neste momento, factos de escandalosa natureza que se originaram nesse estado de coisas, o que já vieram à luz da publicidade, sem que as explicações oficiais então ministradas ao público nada explicassem, bastaria lembrarmos que a interrupção dessas obras denota um dos mais graves vícios da nossa organização administrativa, a saber—a própria falta de organização de que ela se ressentia, vivendo num verdadeiro caos, funcionando seu um simbólico desmembrado, lançando-se em aventurozadas reformas sem prever as probabilidades dos maus resultados, ou sair com elas impotentes, ou, ento, permanecendo imovel e estatária, asserrada a noivas rotinas ou neobrando-as com injustificáveis precedentes para livrar-se de censuras provocadas pelos seus erros.

Com efeito, o senador Florencio de Abreu, empêchando-se em concluir com rapidez as obras de reedificação do palacio e de outras repartições públicas outrora anexas àquela edificação, conseguiu, pela sua legítima influência e prestígio junto ao governo, que não deixasse este, durante a sua administração, fornecer os fundos necessários para que continuassem os trabalhos.

Depois da morte, porém, daquele presidente, mudaram-se completamente as coisas:

em vez da operosa actividade que reinava no edifício que prometia dar breve a capital uma construção satisfazendo uma urgente necessidade pública e condigno do adiantado grau de desenvolvimento material desta província, em vez disso, ostenta, há meses, o largo do Colégio, donde está situado o projecto do palacio, o espetáculo, incontestavelmente pitoresco, das ruínas esborcando-se sob a ação do tempo e sujeita a rapinação de beduinos indígenas, mas também, no mesmo tempo, atestando, eloquentemente, à quanto podia chegar a incuria de nossas administrações.

Os administradores que succederam ao senador Florencio de Abreu no governo da província, ou porque, como os antecessores do actual presidente, tivessem apenas a grave incumbência de fazer eleições ou do despacho ordinário dos negócios administrativos, ou porque o governo geral não atendesse às suas reclamações para continuar as obras, si por acaso fizeram-nas, nada adiantaram quanto à reedição do edifício.

E' por isso, que ouvimos com prazer levantar-se na câmara dos deputados a autorizada voz de um ilustre deputado, por esta província, protestando contra o facto da interrupção das obras. Referimo-nos às observações que fez, a esse respeito, o ilustre membro da oposição conservadora, nosso amigo sr. dr. Almeida Nogueira, cujas palavras adjuntas transcrevemos:

Conseguiriam elas ser apoiadas por deputados liberais, por esta província, o que, a não ser a justa desconfiança que nos inspiram esses deputados, quanto a sua boa vontade em reduzir a actos o que tão facilmente dispõem em palavras, seria um presunção favorável para a conclusão das obras.

Eis o que disse o sr. Almeida Nogueira, conforme o resumo do seu discurso publicado no Diário Oficial:

Vou dizer também algumas palavras a respeito de um assunto de interesse geral, a cujo respeito espero obter o apoio de toda a ilustra deputação da província de S. Paulo.

Ha muito tempo que se acham interrompidos os trabalhos da re-edificação do palácio presidencial de S. Paulo.

O ilustre senador Florencio de Abreu, sempre zeloso pelos melhoramentos da província, cuja administração em boa hora lhe fez confiar, conhecendo o estado de deterioração em que estava especialmente a parte fronteira daquelle edifício, bem como toda a parte em que funcionava a thesouraria, solicitou do governo geral uma pequena verba para dar princípio às obras projectadas de reconstrução do palacio. Começaram os trabalhos, mas, posteriormente, por falta de verba deveram que ficar suspensos. Estão hoje parados, os materiais estão se estragando, e consta, mesmo que alguns tem sido distratados para construções particulares.

O sr. Martin Francisco: E' muito justa a reclamação de V. exa.

O sr. Almeida Nogueira: B' deplorable.

Este presidente tem sido tratado na erga-

nização dos orçamentos. (Apoiados.) Nemhuma verba tem sido votada para aquella província, não obstante ser uma das que concorre com maior contingente para as despesas públicas. (Apoiados.)

O sr. Ulisses Cintra: O nobre deputado tem a razão. S. Paulo é sempre esquecido.

O sr. Almeida Nogueira: O governo paga actualmente a verba de 4:800\$ com o aluguel de um prédio particular para o palacio da presidência e 3:800\$ polo de thesouraria; e nem assim, sem embargo desse passado enus, cogita em mandar prosseguirem-se as construções dos edifícios projectados; com o que também muito perde a capital de minha província, conservando em uma das praças mais contrárias um informe montão de ruínas e matérias.

O sr. Abelardo de Brito: Tem muita razão.

O sr. Almeida Nogueira: O sr. Conde de Tres Rios durante sua curta administração abriu um crédito provincial para a construção dessas obras, fel o ilogicamente, por isso que a despesa é da ordem geral. Esgotado esse crédito foram do novo interrompidos os serviços da edificação do palacio, ficando mesmo em atraso vários pagamentos, o qual além de ser um injusto gravamento para os particulares lesados com a demora, é um deserto para a administração.

O sr. Almeida Nogueira: E' de urgente necessidade que o governo olhe para isso e dê as provisões que o caso requer.

LICÇÕES NO LAR

O sr. Hilario Ribeiro, distinto educador, natural da província do Rio Grande do Sul, onde ha annos exerceu o professorado, ofereceu-nos a serie dos seus livros de leitura, intitulados *Licções no lar*.

Di' atento exame da tales livros podemos convencer-nos de que elles são, se não perfeitos, pois não está dita ainda a ultima palavra em matéria de ensino primário, pelo menos cuidadosamente organizados pelo seu autor, conforme incluir doutrinas e métodos adoptados e seguidos pelo professorado das modernas escolas públicas dos países onde a educação da infância se consagra sei' cuidado.

No prefacio da 5ª edição do seu primeiro livro, diz o autor: «A criança deve caminhar passo a passo; o ensino gradual é o unico admisível em todas as idades e民主的 principalmente nos primeiros annos.»

Sobre esta verdade, hoje universalmente reconhecida pela pedagogia, fundamenta o sr. Hilario Ribeiro a organização dos seus livros, e nos parece que fol-e como felicidade de establecer uma sucessão natural nas matérias que fazem o objecto de cada una, facilitando por este modo o estudo, amenizando-o, auxiliando a inteligência infantil na comprehensão das lições.

O nosso trabalho parece-nos, pois, mais pratico e insinuativo» diz o autor.

E isto constitue a bondade de seus livros. Os métodos de ensino são quasi tantes quantos os professores intelligentes e instruídos.

E' quasi impossível a um professor seguir inviavelmente os mesmos métodos, apresentando sempre os mesmos exemplos e na ordem porque são indicados nos compêndios adoptados.

Temos visto professores seguirem na mesma aula diversos métodos para, por exemplo, ensinarem as creaçãas as letras do alfabeto, e com grandes resultados.

Mas a independência, a inovação, nesta matéria, só é permitida às vocações excepcionais: a generalidade dos professores segue a rotina, qualquer que ella seja, ou porque lhes falta a precisa educação profissional, ou porque não tem a observação e o critério precisos para abrirem novos caminhos ou escollerem entre os já traçados pelos profissionais mais eminentes e autorizados.

Ora, para auxiliar esta grande classe dos professores primários é que nos parecemos na maior utilidade as *Licções no Lar*, do professor rio-grandense.

Um mestre-escola, dos que infelizmente regem a maior parte das nossas aulas públicas, basta cingir-se aos livros do sr. Hilario Ribeiro para que estejam os seus discípulos livres da anarquia a que estariam sujeitos se o ditomestre-escola se guiasse unicamente pelas suas inspirações próprias ou seguisse os processos retinidos.

Sob este ponto de vista julgamos de grande utilidade a adopção nas escolas públicas primarias de livros como os do sr. Hilario Ribeiro; elles servirão de grande auxilio ao professorado ignorante.

Não diremos que seja apenas esta e relativamente qualificada a única das *Licções no Lar*; reconhecemos que têm mérito independente dessa consideração.

As licções são muito bem graduadas, e variadas de modo que a creaçā ensinada pelos livros do sr. Ribeiro, depois de percorrida a série destes, estará da posse de uma profissão de conhecimentos elementares, denotando ateis sobre a generalidade dos conhecimentos humanos.

Esta é uma inapreciável vantagem; pois, quer na família, quer nas escolas, tratar-se-ia de incutir no espírito das crianças noções práticas e utais.

As *Licções no Lar* parecem-nos ainda um bom auxiliar nas casas de família, onde os pais quererão aproveitar as suas horas desocupadas em animar a filhos.

Tais as observações que nos motivaram

após leitura e detido exame dos livros do sr. Hilario Ribeiro. Apaixonados o seu método, sem contudo julgar os seus livros tão perfeitos, que dispensem completamente as inovações, ou modificações que a prática do ensino vinda a sugerir ao seu autor.

EXTERIOR

Guerra do Egypto

O correspondente do Standard em Alexandria narra um reconhecimento feito pelas tropas inglesas, até as proximidades do campo de Arabi, pelo mês de Junho proximo passado.

Esta fortaleza movel, diz o correspondente,companhado de wagons protegidos por couraças metálicas, estando a locomotiva no meio.

No primeiro wagon colheram um canhão Nor-donsford, e tres canhões Gatling nos ultimos wagons. Um dos outros wagons, construído para carregar um peso considerável, levava duas peças de campanha.

O possesso e a equipagem permanente do trem constavam de duzentos homens escolhidos. O trem levava cartuchos de minas, aparelhos eléctricos e tudo quanto era necessário para a destruição e colocação dos trilhos.

O fim da expedição era apoderar-se do ponto de junção dos caminhos de ferro, o duas milhas de acampamento de Arabi, que se queria fortificar permanentemente. A tentativa não teve resultado, porque a linha estava cortada adiante do ponto à que se queria chegar.

A expedição partiu do forte Gabbarie ás 5 horas de tarde, dirigida pelo general Alison. Na frente, ia um carro vazio, desligado dos outros, o qual seguia aos empurros para fazer arrebarcar, em caso de necessidade, alguma mina feita na linha.

Um telegramma de Roma para o Daily News diz que Ricciatti-Garibaldi acha voluntários para ir em socorro de Arabi.

Escrivem de Calcutá ao Times—que o contingente partiu para Alexandria, em 8 de Agosto; embarcando-se em trenta Steamers.

Trata-se de organizar no Egypto um corpo de tropas montadas em cavalos. Esta cavalaria provou grandes serviços na Índia, durante a guerra dos cipriatos.

O governo francês mandou suspender o armamento de diversos navios que deviam partir para o Egypto.

Um aspirante do marinha do encouraçado Alexandre, da esquadra inglesa de Ghain, foi fôto prisoneiro pelos soldados de Arabi, por occasião do envio de um despacho.

O prisioneiro foi conduzido á presença de Arabi, que, depois de conversar com este corso de mocha hora e com toda amabilidade, mandou-o para o Cairo por estrada do ferro, recommandando o fôto muito bem tratado.

Dois oficiais indígenas, que falam o tagle, tiveram ordem de fazer companhia ao prisioneiro, que lhe pôrmissuo para escorrer á sua mão.

O Daily News publica o seguinte despacho do Port-Said:

O sr. de Lessops, sabendo que os ingleses pretendiam desembarcar tropas em Ismailia, declarou que costas torto do passar sobre o seu corpo e sobre o do seu filho Victor.

O almirante Goncalo quixou-se ao governo francês do procedimento do sr. de Lessops, dizendo que este só anima os indígenas e alimenta a agitação dos espíritos, tornando a situação cada vez mais critica.

Arabi-Pachá deixou o uniforme militar, tomou turbante verde e as vestes de descendente do profeta.

AMOR FILIAL

Robert Douglas, professor de chinês no King's College, de Londres, publicou um livro intitulado *China*, em que dão curiosas informações sobre os costumes chineses.

O que o escritor diz de Mlle Wang deixa a perder de vista os rasgos de amor filial que correem na imprensa.

A jovem Wang era um prodigo de amor filial. Recusara casar-se (surpreendentemente) com um moço! só para poder ficar com o seu pai.

O almirante Goncalo quixou-se ao governo francês do procedimento do sr. de Lessops, dizendo que este só anima os indígenas e alimenta a agitação dos espíritos, tornando a situação cada vez mais critica.

E' um dos melhores tenores da escola moderna, possuindo uma voz fresca e que dirige com mestria perfeito.

Assim temhamos a felicidade de ouvir, por cá, o que também proporcionaria a ressuscitação da Índia.

Do tenente coronel José Rodrigues Teixeira, que havia removido para o Brasil, para a Fazenda de São Paulo, para tratar de sua saúde.

Do Dr. Camilo Ferreira de Moraes, professor em Batatais, pedindo um mês de licença para tratar de sua saúde.

Do Dr. Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrivão de orphãos do termo de Itu, pedindo a reconsideração e reforma do despacho que julgou improcedente a sua reclamação.

Do Dr. Angelo Fenilli, (2º despacho). — Entregue-se em termos.

Do Valeriano Antônio Braga, praça do corpo policial, pedindo baixa do serviço por conclusão do tempo. — Como requer.

Do Dr. Camilo Ferreira de Moraes, professor em Batatais, pedindo um mês de licença para tratar de sua saúde.

Do Dr. Francisco José Ribeiro Ratto. — Ao sr. Collector de Taubaté para informar.

Do bacharel João Braz de Oliveira Arruda, por seu procurador, Antônio de Souza Barros. — Informe a Contadoria.

Do João Alves de Lima. — Reclamo o que lhe convier da Collectória que é competente para ressiver em primeira instância, sobre o assumpto.

Do José Dutra. — De-se, em termos, a certidão pôida.

Do Francisco Pereira de Andrade. — Com informação do sr. Contador, diga o sr. dr. Procurador Fiscal.

Do João Maciel de Almeida. — Haja vista o sr. dr. Procurador Fiscal.

Do Francisco José Ribeiro Ratto. — Ao sr. Collector de Taubaté para informar.

Assinaturas para o interior

Ano. 14000
Semestre. 73000
Término. 45000
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Caverna

Com relação a uma grande caverna que fôro descoberta perto da cidade de Cachoeira, província do Espírito Santo, o de que já demos notícia, encontramos, numa folha local, *O Cachoeirano*, a seguinte descrição:

«No dia 30 de Junho proximo passado foi descoberta por Antônio Moreira Penedo e Casimiro Ribeiro da Silva, uma caverna, em uma pedra a qual se julga ter 800 metros de altura. Da superfície da terra à entrada da caverna há de altura 20 palmos; a boca desse túnel tem 17 palmos de altura e 21 de largura, tem dentro 41 palmos de profundidade, 24 de largura e 24 de altura. Tem nos fundos

duas espécies de clarabóias que têm de altura 30 palmos; a lado da boca tem entradas para outra caverna que têm de altura 8 palmos e 20 de fundos, por cima desta têm outra com 17 palmos de altura, dentro da prima, encontraram grande quantidade de ossos indígenas e destes trouxeram uma caixa com todos os dentes perfeitos, e diversos ossos.

«No dia 5 de Julho tornaram lá e foram com sua companhia os s

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas — Recebemos as folhas de hontem.

A subscripto aberta pela *Gazeta de Campinas* em favor do antigo empregado dos cartórios dessa cidade, Joaquim Manuel Alvares de Carvalho, de que em tempo demos notícia, já subiu ante-hontem a 238\$.

— Depois de passarem pelos necessários concertos estão de novo funcionando os diversos chafarizes da cidade, estando com aguas desde a terça-feira.

Casa Branca — Do Município tiramos as seguintes notícias.

« No dia 20 do corrente, na freguesia do S. José do Rio Pardo, neste termo, Elias Alves da Silva matou José Gomes de tal e-m uma grande facada no estomago.

« Consumido o crime, veio o delinquente entregar-se à justiça. Elias, não obstante ser idiota, é casado. José Gomes, abu andada simplicidade de Elias saiu, em francoz, a mulher deste, em sua presença. O infeliz Elias, porém, que nesse dia, não esteve disposto a ouvir conversação em idioma estranho, atirou-se sobre José Gomes, emocassado que este menos o esperava, e deu-lhe uma horrível facada no estomago deixando-o morto, nesse mesmo lugar.

« O criminoso tem confessado o crime com todas as suas circunstâncias.

« Perguntando-se-lhe, se a faca havia entrado muito: « Não sim, ataquei até o cabo! e entrou como n'uma abobora! »

— Segundo informações certas, foi encontrado enforcado em uma arvoa à pequena distância da fazenda do sr. capitão José Caetano de Lima, situado no distrito dessa cidade, em dias da semana que finda-se, o escravo Atanazio, pardo, solteiro, de 40 annos, mais ou menos, pertencente ao dito capitão Lima. Dizem que o escravo andava fugido.

Pela mesma forma, soubemos mais que a autoridade policial não se dirigiu ao lugar onde se deu o fato para fazer o competente auto.»

Piracicaba — Recebemos as folhas publicadas até 29 do passado.

Foi dirigida uma representação ao sr. administrador geral dos correios, contra a medida tomada por este funcionário, em vista da reclamação do agente postal daquela localidade, de só ser ali entregue a correspondência ao público no dia imediato ao da sua chegada.

— A *Gazeta de Piracicaba* dá notícias de diversos distúrbios e desordens que se tem dado em Piracicaba.

— Do balancete procedido no collectoria, verifica-se que até 30 de Junho do corrente anno existiam no município de Piracicaba 5,775 escravos, sendo 3,423 homens e 2,352 mulheres.

— Estão em preparo 9 processos para a proxima sessão do jury.

Recurso administrativo

O presidente da província dou provimento ao recurso interposto pela câmara municipal da capital, de recusa oposta pelos superintendentes da estrada de ferro de Santos a Jundiaí e representante da diretoria da Companhia Sorocabana para o estabelecimento de um cruzamento e passagem de nível sobre os trilhos das respectivas estradas de ferro, para comunicação da rua Helvética com os bairros da Luz e Braz.

Constava no Cruzado estar gravemente enfermo de uma lymphatite, o sub-diretor do Tesouro Nacional, o sr. conselheiro José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

Era nomeado addido à legação brasileira, em Viena d'Austria, o sr. dr. Alberto Fialho, 2º delegado de polícia da corte.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiais da villa da Piedade:

Subdelegado

João Baptista Pereira.

2º suplente do delegado

João Cantidio de Abreu Rolim.

Constatava no Cruzado que o sr. conselheiro Liberto Barroso, presidente da província de Pernambuco, requerera ao governo imperial quatro meses de licença.

FOLHETIM

O REI DOS BANQUEIRO

POR

EDOARDO

(Continuação)

A marquesinha mevera-se já para voltar para junto do enfermo, quando um incidente novo e inesperado a deteve. Foi a entrada de Arthur Francaville, como uma flecha, e seguido de Paulina Beintende, lá com os cabellos hirtos, as faces descompostas, e a respiração ofegante. Apesar de entrarem sem alertar, nenhuma das pessoas que estavam presentes, entrou a gritar: « — Onde está meu pai?... onde está meu pai?... Conduza-me sem demora junto dele. »

Foi invocar o pânsio geral, ocasionado por tais palavras. Com quanto todos se acharam com pronunciada tendência para acharem possíveis os factos mais extraordinários, aquelle inseparável aparente de um mancebo, mas que mediocremente vestido, que penetrava ate o interior do palácio Brancalonne, o que bradava como um possesso palavrão para todos ininteligíveis, pareceu realmente uma extravagância que ultrapassava todos os limites. Quem não acreditaria que aquelle homem dessevesse pelos menos doido?

Arthur estava pelo contrário no seu mais perfeito juízo, e com voz firme e até com certa autoridade, exclamou:

— Mas emdi, querem ou não dizer-me onde está o meu pai? Que fareis ahi immóvel Octávio? E tu, Concetta, não me respondes? Eu senhora, que supõe que outra filha de d. Leopoldo, porque me

CHRONOLOGIA PAULISTA

1º DE JULHO

Em 1530 Antônio de Oliveira concedeu a Domingos Pires e a Pascoal Fernandes uma assinaria em Engauzassi, terras que depois vendoram a Braz Cubas, por escritura de 14 de Agosto de 1546. Foram aqueles, que com este deram impulso à povoação de Santos, segundo Frei Gaspar da Madre de Deus.

— Em 1611 a freguesia de Sant'Anna de Mogi das Cruzes elevada à categoria de villa, tendo para isto cooperado Braz Cardoso, natural do Portugal.

— Em 1681 o padre João Leite da Silva apresentou-se perante a câmara rounida da villa de São Paulo para protestar que, havendo-se propalado que D. Rodrigo de Castello-Branco intentava apoderar-se das minas das esmeraldas descobertas em Sabará por Fernão Dias Paes, irmão do protestante Martínho Cardoso de Almeida, nas quais declarara que o dito administrador D. Rodrigo disse que nessas minas tiraria os gastos da jornada, por isso requeira que os dítes ofícios da câmara admoestassem ao referido administrador para que não tomasse minas até que S. Almeida resolva o que julgar conveniente.

— No mesmo dia de protesto supra, compareceu no câmara o ajudante Francisco João da Cunha, com um saquinho todo cozido e lacrado, contendo pedras com destino para S. Almeida, que remeteu o administrador geral D. Rodrigo de Castello-Branco, que diu serem esmeraldas por serem verdes e transparentes; e polo dito ajudante Francisco João da Cunha foi declarado que as referidas pedras de que elle era portador, forão descobertas pelo governador Fernão Dias Paes no reino dos Paracás, na mesma mina ou sorro d'onde antigamente tiraram os Azavados, o que recolhendo-se com elas para as plantações do Sumidouro adoeçaram em caminho, do que morreria, com muita parte de seus índios domésticos, o que vendo seu filho Garcia Rodrigues Pires, impossibilitado com seus índios doentes, e por convalecer, por chegar naquello acidente, o administrador D. Rodrigo de Castello-Branco, que apresentava as pedras, pedindo-lhe que as lovass os pés de S. Almeida, remetendo-as logo por duas vias, o que o dito administrador fez logo e prontamente, romando uma via á sua câmara e outra á Guaratiquá, e que doikara a São José do Castello por guarnição das minas das esmeraldas.

— Em 1819 decreto abolindo a casa da fundição de círculo de S. Paulo.

Neste ano uma parte da numerosa tribo da nação Cayuava atravesou o rio Paranaíba, depois de vagar errante por alguns annos com estabelecimento aldeano entre os rios Jequiri e Itariri, abri permanecendo ato hoja. A outra parte estabeleceu-se em 1843 nas margens do Rio Verde, no lugor em que está assentada a freguesia de S. João Baptista, da cuja povoaçao foi nucleo.

(AVVVEDO MARO: ss — 1 papa! Hiyv.)

Consta que está nomeado 2º delegado da polícia da corte o sr. dr. Carlos Tito Callado.

Descobertas no planeta Marte

Lê-se no *Temps*:

« A descoberta recente de uma série de canais no planeta Marte, feita pelo sr. Schiaparelli, director do observatorio de Milão, acaba de ser objecto, por parte do sr. Camillo Flammarion, de um interessante estudo, publicado, juntamente com o relatório do sr. Schiaparelli, no jornal *Astronomia*.

« O tragedo, em linha recta, desses canais, n'uma extensão de 4,000 a 5,000 metros, e ponto em comunicação os mares do planeta, fazem suppor ao sr. Flammarion que elles são obra industrial dos sons habitantes. Isto não passa de uma conjectura, mas os factos em que o autor apoia-só e falecem com que a apresenta, tornam-na, pelo menos, verossimilhante. »

Evadiu-se, na noite do 25 para 26 do corrente, da endea da villa de Dous-Corregos, o réo Joaquim Felippe da Asyzedo, que se achava recolhido a essa cadesa, pelo crime de tentativa de morto.

Para conseguir a evasão, o réo, com o auxilio de uma faca de meia, e uma lima triangular, cortou o soalho do quarto em que estava preso.

Por decreto do 29 de mez corrente, foi-se morez: De fôro de moços fidalgos, com exercicio na casa imperial, a João Fortunato de Saldanha da Gama Junior, filho legitimo do moço fidalgio dr. João Fortunato de Saldanha da Gama, e ao fidalgo cardeal-capitão do 7º batalhão de infantaria do exercito, Nicolau Antonio Bandeira Nogueira da Gama.

Do título de Barão da Aliança a Manoel Vieira Machado da Cunha.

Polícia

30 DE AGOSTO

Estação Central

Por ordem do dr. delegado da polícia foram postos em liberdade Roque Peixoto da Silva, Manoel Zefirino Costa e Felippe Nery Paltarin.

A mesma ordem acham-se recolhidos ao xadrez Cecília Antonia, Anna Maria e o italiano Arthur Miguel, aquella por ebria e estes por estarem praticando actos de immoralidade nas obras do palacio.

Foi só apôs essas palavras que a Concetta acabou por confessar Arthur. Pela sua parte nem mesmo sabia que elle estivesse em Florença. Octávio, por effeito de uma incompreensivel precaução, de profundiissima connivencia, não tardou a abrir a boca desde o tribunal. Mas parou a Concetta, que não perdia a tramontana, começando então as visões espantosas, fantásticas, legendárias; e começou também a julgar-se transportada a um mundo do sonhos. Com passos precipitados e convulsos apressou-se do irmão.

— Que foi que disseste, Arthur? Disseste que somos filhos da marquesa Brancalonne? Mas como o soubeste? De onde te veio essa noticia? Como podes afirmar?

— Do aqui... Arthur? Como foi isto? Quando chegaste? Que significa isto tudo? perguntou ella precipitadamente.

— Deixa-te agora de me fazer perguntas... responde Arthur. Repito-te o que ultima vez fiz: « Isto está o paiz, conduze-me junto do dello. »

— Mas do que pasas tu? Acaso ondoidoeste? Ou o mundo está improvvisamente para mudar de face?

Nesta ponta, e em quanto todos os circumstantes se fitavam com o ar espantado e confuso de quem assistiu a uma cena que não percebe, tive a marquesinha a presença do espírito e o animo para intervir.

— Lembrem-se, meus senhoras, que tenho estado a catecória do meu paiz que estás quasi moribundo por confundir Arthur. Pela sua parte nem mesmo

sabia que elle estivesse em Florença. Octávio, por effeito de uma incompreensivel precaução, de profundiissima connivencia, não tardou a abrir a boca desde o tribunal. Mas parou a Concetta, que não perdia a tramontana, começando então as visões espantosas, fantásticas, legendárias; e começou também a julgar-se transportada a um mundo do sonhos. Com passos precipitados e convulsos apressou-se do irmão.

— Tu aqui... Arthur? Como foi isto? Quando chegaste? Que significa isto tudo? perguntou ella precipitadamente.

— Deixa-te agora de me fazer perguntas... responde Arthur. Repito-te o que ultima vez fiz: « Isto está o paiz, conduze-me junto do dello. »

— Mas do que pasas tu? Acaso ondoidoeste? Ou o mundo está improvvisamente para mudar de face?

Nesta ponta, e em quanto todos os circumstantes se fitavam com o ar espantado e confuso de quem

O que era Alexandria

Nem todos têm a exacta comprehensão do mal proveniente do bombardeio de Alexandria e do tempo que será necessário ao Egypcio para readquirir a sua prosperidade.

Alexandria, era todo o commercio exterior do Egypcio, do Delta até o Soudan, desde Port-Saïd, Damietto e Sutz não podem entrar em linha de conti.

Do commercio de exportação do Egypcio, avaliado em 200 mil contos da nossa moeda, mais de 180 mil passavam por Alexandria; a saber, mais de 90 %, ou, por outra, quasi todo.

Os ingleses, que provocaram todo esse mal talvez tivessem podido evitá-lo, intervinham também, em todo o commercio exterior do Egypcio, em parte equivalente a mais de 64 por cento. Vinha em seguida a França, mas simplesmente intervindo em 11 1/2 %, isto é, que a Inglaterra tendo feito com o Egypcio, em 1850, trocas avaliadas em seu total, em cerca de 133,800,000\$000, a França não effectuou nesse período senão transações avaliadas em 23,200,000\$000.

A Marselha, Lonres, Liverpool cabiam a melhor parte dessa commercio e em seguida Trieste, Genova e Constantino.

A Inglaterra importava para o Egypcio os seus tecidos de algodão, o seu ferro, as suas mulhas, as suas machinas.

A França, as suas sedas, as suas modas, os seus artigos de Paris, os seus viñhos, o seu assucré refinado, o seu azete doce, as suas volas, as suas conservas.

Outros países, assim como a Austria-Hungria, a Turquia, a Italia, a Russia, a Grécia, os Estados Unidos, a Índia, a China, o Japão, interviniham também com os seus produtos e todo o mundo ganhava com esse tráfico.

Hoje, tudo isso desapareceu todo esse movimento cessou diante do brutal ribombo dos canhones ingleses.

Quanto tempo, exclama um escriptor que nos forneceu os dados acima, quanto tempo não será preciso para reparar tantos desastres, para restar essas relações económicas que augmentaram de anno para anno!

Foram recolhidos ao hospício de alienados os donzelos, Alfredo Dias Baptista, vindo do Ypanema, Tristão Pires da Oliveira e Maria Nunes de Jesus, removidos do Iatepinha.

Os americanos são incontestavelmente o povo de mais arrojadas iniciativas; parece que basta a simples residencia nos Estados Unidos para que a maioria pegue.

Effectuou-se ultimamente em Chicago um grande meeting secreto dos partidários irlandeses da dynamita. Patrick Crowe, o colero a fritar irlandez, declarou neste reunião clandestina que já funcionava em New-York uma escola onde os jovens revolucionários e anarquistas podiam aprender a fabricação de materias explosivas destinadas a servir do meio de destruição na Inglaterra.

Por decreto n.º 3642 foi fixado em tres o numero dos corretores gerais da praça comercial de S. Paulo, os quais prestarão fiança de 7:000\$00; e por cada corretor a comissão marcada para os corretores da praça do Rio de Janeiro.

Nos Estados Unidos foi o caudar de Guitau dossonderado de junto á fôra onto o haviam injurado. Depois de bem limpos os ossos, pelo emprego de uma composição chimica, armaram o esqueleto e o remontaram de presente no museu de Washington, onde actualmente se encontra.

Foi inaugurada na província do Rio Grande do Sul, a nova linha telegraphica do Triunfo Taquary, com 29 ½ kilómetros de extensão.

Abuso de auctoridade

Do sr. redactor do *Rio Branco*, filha que se publica em Pirassununga, recebemos hontem o telegramma abaixo, á que damos publicidade com o fim de provocar a ação do governo provincial relativamente aos factos nesses denunciados e que denotam o crime previsto pela lei de abuso de auctoridade:

« Do redactor do *Rio Branco*, à redacção do *Correio Paulistano*:

« Sou atacado pela força publica que apresento-me o meu escriptorio quando eu alli não me achava. E' tudo isto devido à desidia do promotor publico no cumprimento dos seus deveres ou o qual me persegue tempestivamente. Peço providencias. Pirassununga, 31 de Agosto de 1882. »

Constava no *Jornal do Commercio* que S. A. o sr. Conde d'Eu pretende fazer em breve uma excursão pela província de Minas-Geraes.

Foi só apôs essas palavras que a Concetta acabou por confessar Arthur. Pela sua parte nem mesmo

Sociedade Portugueza de Beneficencia

A direcção da Sociedade Portugueza de Beneficencia, faltaria ao seu dever se não viesse por molde da imprensa apresentar os seus sinceros votos de gratidão, a todas as exmas. sras. o cavalheiros que ainda mais uma voz mostraram a generosidade do seu coração concorrendo tão espontaneamente com suas caritativas ofertas para o brilhante resultado do leilão de prendas de 20 do corrente; por isso, em nome da sociedade, agradecemos às exmas. sras. quo assignaram as circulares pedindo prendas, a sua vontade com que se prostaram a atender ao pedido desta direcção, bem como aquelas exmas. sras. que, unidas se esqueceram que a caridade é a mãe do amor, foram generosas em acceder ao appello das distintas signatárias das circulares.

A todos os cavalheiros que se dignaram oferecer arrematadas prendas, um voto de eterno louvor.

Não tendo podido encerrar-se no dia 20 deste, o leilão de todas as prendas, a direcção resolveu fazer segundo leilão no dia 10 de Setembro proximo futuro às 4 horas da tarde, no hospital da Sociedade, e, por isso ainda mais, uma vez appelo para os generosos corações das exmas. sras. o cavalheiros, afim de que se dignem comparecer a esse acto de caridade.

E.S. Paulo, 30 de Agosto de 1882.

O secretario
Francisco Raymundo Ferreira.

All'Ecc. mo sig.

VINCENZO (prof.) QUIRINO

Il suo articolo di ieri è un attacco personale: è invidia di mestiere.

Non sortiamo dalla questione.

Sostengo i suoi 46 errori su 124 linee, pronto a provare innanzi ad un giurì di italiani competenti; e fare ammenda onorevole se invece di 46 non ne saltino fuori 50.

Accusar la colonia italiana di sopportare L'Eco d'Italia coi suoi mille e mille errori è ingiuriarla spudoratamente; supponendo non esservi altro italiano distinto e dotto all'infuori del (Prof.) Quirino, o di chi per lui ha scritto l'articololetto dietro le quinte.

Nauseato d'una polemica che l'ignoranza crassa del Quirino ha trascinato nella cloaca dove trova il suo pascolo, intendo esaurita la vertenza.

Gli insulti personali non li discuto per la stampa.

Alcani che mi addentano i polpacel riserva la pianta ben acuminata dei miei stivali.

ATTILIO BUCCI
Redattore dell'Eco d'Italia

EDITAIS

Arrematação de duas casas el-
lins à rua do doutor João Theodo-
ro, pertencentes ao extinto
casal de Manoel Joaquim Go-
mes.

Do orden do sr. dr. juiz do orphams, fez o publico que na audiencia de amanhã (no meio dia no pago da Câmara Municipal) se contará com a praça para a arrematação destas propriedades que se acham avaladas, no respectivo inventário, à 2:500\$000.

S. Paulo, 10 de Setembro de 1882.
O escrivão, Januário Moreira

De ordem do exm. sr. dr. chefe da polícia, fez o publico para o conhecimento de quem convier, que estes recolhidos à cedra da cidade do Itatiba, dous individuos, por suspeita de serem escravos fugidos, de fundo, é um emprego de capital de re-
produção imediata, certa e vantajosa,

talvez cento por cento de lucro. Trata-se no
escritório comercial, a rua da S. Bento, 59.

6-1

PRECISA-SE de uma cos-
nheira, na rua Direita n.º 44.

LEILÃO

Emprego de capital

Sá & Andrade vendem uma quadra de ter-
ras situada no Brás em pequena distância
da Linha da Bonda, a 20\$ o metro com 62
de fundo, é um emprego de capital de re-
produção imediata, certa e vantajosa,

talvez cento por cento de lucro. Trata-se no

escritório comercial, a rua da S. Bento, 59.

6-1

LEILÃO

MUITOS E BONS MOVEIS

Roberto Tavares

FARÁ

Terça-feira, 5 de Setembro
às 10 1/2 em ponto

RUA DO PRÍNCIPE

(Esquina da do Ouvidor)

SOBRADE

Guarnecido de grande quantida-
de de bons moveis com pouco
uso, porção de louças, e utensílios
da casa.

HOTEL REPUBLICANO

que liquida a sua república e por conta o ordem
do sr. Domingos Domarco.

HAVENDO A TODO PREÇO

4 ricas camas francesas, 2 bons lavatórios com
pedra e espelho; duas cadeiras de balanço austriacas;
15 meias de botiqueira; uma dita grande para
jantar; 36 cadeiras brancas e pretas, austriacas;
6 cortinados de cassa e renda; comedores austriacas;
armários de portas de vidro; bonitos quadros,
passeios ou allegórios; tapetes de quarto, ditas de
sala, idem de forro, 6 lavatórios ditos, 2 de madeira, 6 camas de solteiro, 15 colchões grandes e
pequenos; 10 aparelhos de lavatórios, etc., etc.

6-1

ANNUNCIOS

S. L. dos Quatro Cantos

AMOR AO DINHEIRO

Pertencem a esta sociedade loze vigeisimos
da loja a extrair-se em 2 do corrente de
ns. 77 — 253 — 257 — 674 — 220 — 250 — 268 — 3068.

S. Paulo, 1º de Setembro de 1882.—O the-
soureiro, Estrela.

Recreio do America, na Barra
em Santos

Este grande estabelecimento, está montado a
caipirão, pelo seu proprietário, para assim poder ser-
vir as exmas. famílias, o sr. passageiros; quer da
província ou do interior, que o quiram obsequiar,
ou encontrando trofeu para passar na Barra, o
tudo nas comodidades precisas.

LUGA-SÍS um comodo de fronte
o os esquinhos fundos do andar da rua

de Imperatriz n.º 2. Prestam-se para um
bono escrivão ou dependencias para empregados
de commercio. A chave está no comodo da frente
onde encontrarão os pretendentes com quem tra-
tar.

David Gabriel, tendo vendido nesta data a João
Barbosa, seu cito de malhados, sito no Ator-
ado de São Anna, além da Ponte Grande, livo o
desembocadura, podo a qualquer pessoa que se jul-
gar seu credor, apresentar sua conta no prazo de
8 dias, na mesma casa, que sendo legal será pon-
tualmente paga.

S. Paulo, 31 de Agosto de 1882.

KENNETH VATOR N.

3-1

David Gabriel.

Obra da Expiação em Taubaté

Domingo, 3 de Setembro, à tarde, na matriz da

cidade de Taubaté, a. exo. o sr. dr. vigário geral,

arcidiogo Francisco de Paula Rodrigues, acordando

o convite de abaixo assinado, fará uma conferen-
cia publica acerca da obra da Expiação.

Pode-se o concurso dos habitantes de Taubaté e
das circunvizinhanças, em favor de obra tão
piada.

S. Paulo, 31 de Agosto de 1882.

KENNEL VATOR N.

3-1

David Gabriel.

Aos fazendeiros de aguardente

A pedido do sr. João Arbenz, estabelecido
com officina de caldeireiro neste cidade, à
rua da Estação n.º 22, declaro que fez o mes-
mo senhor, por encomenda minha, um
alambique pelo sistema de esquentador con-
densador, etc. (hoje geralmente adoptada nas
grandes distillações), para funcionar em mi-
nha fazenda do Tremembé, na Cantareira,
na distillação do aguardente. Ha causa de
um mês que se acha funcionando o mesmo
alambique, apresentando o resultado o mais
lisongeiro e desejável, pois distilla diariamente
uma pipa de aguardente de 20 grs e
perfeitamente desinfetada, notando-se que o
tempo preciso para extrair-se uma pipa des-
sa aguardente não excede de 11 a 12 horas
cada dia, de sorte que, si houver necessidade,
pôde-se obter pipa e moia por dia, trabalhan-
do das 5 horas da manhã ás 8 ou 9 horas da
noite.

Assim, pois, recomendo o sr. João Ar-
benz aos que precisarem de um artista perito
nesta especialidade, bem como franqueo a
visita á minha fazenda para os que quizerem
apreciar a perfeição do alludido machinís-
mo.

S. Paulo, 26 de Agosto de 1882.

JOAQUIM CARLOS BERNARDINO SILVA.

3-1

David Gabriel.

Emprego de capital

Trata-se no escritório comercial de Sá & Andrade

à rua de S. Bento n.º 59, ou com o proprietário

à ruas da Quitanda n.º 18.

TERRENOS

Emprego de capital

Sá & Andrade vendem separadamente cinco lotes

de terrenos situdos a rua da Estação, estes ter-
renos são apropriados a construção de armazéns e os

únicos que estão a venda naquela rua, trata-
do de 10\$000 a 12\$000.

SEXTO-FEITA AS 11 1/2 HORAS S DA
MANHÃ

Rua da Imperatriz n.º 31 A

Guilherme Rudge

Devidamente autorizado pelo

illm. sr. Pedro Bougard

Vendrá om leilão, uma colleção de cravos e mu-
tas outras qualidades de fibros, moveis, louças, que-
dras, igualmente um grande viveiro com todos os
passares.

Brevemente será anunciado o dia do leilão, o
assim como os objectos.

Guilherme Rudge

6-1

Leilão

Sexta-feira 1 de Setembro

As 11 1/2 horas da manha

Rua da Imperatriz n.º 51 A

Guilherme Rudge

Devidamente autorizado pelo

illm. sr. Pedro Bougard

100 barricas com cimento em perfeito

estado, em lotes de 10, ou mais a vontade

dos compradores, para o que chama-se a aten-
ção dos srs. empreiteiros de obras.

SEXTO-FEITA AS 11 1/2 HORAS S DA
MANHÃ

Rua da Imperatriz n.º 31 A

Guilherme Rudge

6-1

Guilherme Rudge

Massa fallida

MOVEIS DE FAMILIA

Pianno, cristais, louças, etc., etc.

Roberto Tavares

PARA

Quinta-feira, 7 de Setembro

As 10 1/2 HORAS

N. 1 RUA DO IMPERADOR N.º 1
(SOBRADO)

Com ordem do exm. sr. dr. juiz do commercio e
uma autorização dos administradores da massa fal-
ida do capitão Antonio Joaquim de Souza Pinheiro

Dia 30

Portos do Sul—Vapor brasileiro Rio Grande 845

toneadas, comandante capitão J. M. Mello Alvim, cargo vários generos.

Portos do Sul—Vapor alemão Frankfurt, capitão

A. Kohlmann, em lastro, consignatários Edward Johnson & C.

Rio da Prata—Vapor alemão Bahia, capitão Hausch, em lastro, consignatários Edward Johnson & C.

Rio da Prata—Vapor alemão Grancay 1020

toneladas, capitão Mac Dugell, cargo vários go-
neros a Ed. Johnston & C.

New-York e escala—Vapor inglês Gloucester 1020

toneladas, capitão Mac Dugell, cargo vários go-
neros a Ed. Johnston & C.

Entradas dia 30 de Agosto

Rio da Janeiro—Vapor brasileiro Rio Grande 845

toneladas, comandante capitão de fragata

Mello Alvim, cargo vários generos.

Portos do Sul—Vapor alemão Bismarck :

John Bradshaw & C. 1532 sacas de café no va-
lor de 10.393\$00.

<p

